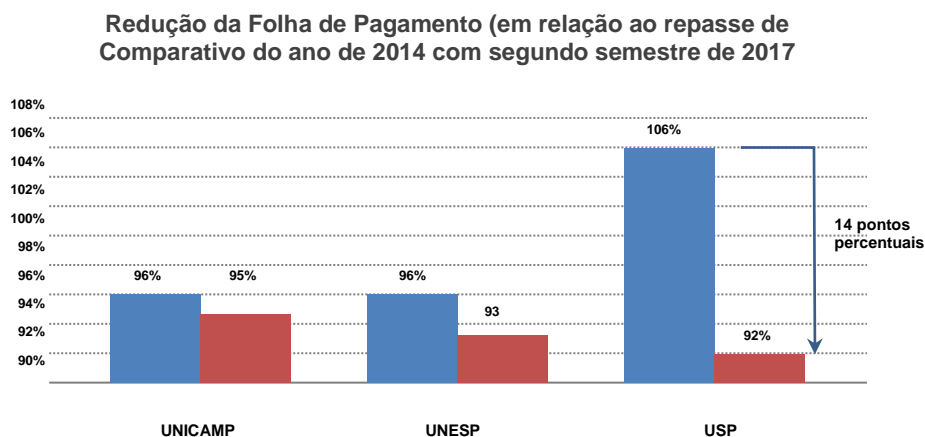


Meus amigos e minhas amigas,

Ao encerrar minha gestão, dirijo-me aos meus colegas docentes e aos servidores técnicos e administrativos para agradecer o apoio durante os quatro anos em que tive a honrosa oportunidade de dirigir a maior e mais prestigiosa universidade brasileira. Quero também, resumidamente, prestar contas das ações principais.

A USP é hoje uma universidade que retomou o controle de seus recursos financeiros e humanos, como resultado de contenção de despesas supérfluas, de planos de demissão voluntária e reorganização administrativa, com apoio dos dirigentes e do Conselho Universitário.

Por isso, encerramos o ano com um comprometimento médio com gastos de pessoal no segundo semestre de 2017 de 92% (no mês de dezembro esse valor foi de 83%). Isso representa uma queda de 14 pontos percentuais em relação ao valor de 106% do ano de 2014. Após cinco anos, recuperamos a posição de universidade pública paulista com o menor dispêndio com pessoal, e já nos aproximamos dos limites que fixamos nos parâmetros de sustentabilidade financeira.



Este é um quadro muito diferente daquele de quando assumi a reitoria, pois encontrei uma universidade sem orçamento aprovado, com despesas de pessoal que excediam a 100% e total de despesas que alcançou 125%, gerando monstruosos déficits financeiros que consumiram quase todas as nossas reservas. Naquele mesmo ano, UNESP e UNICAMP gastaram 96% com salários. Acrescente-se que em meados de 2014 teve início uma queda persistente da arrecadação de ICMS, que atingiu seu auge de 16% em final de 2016.

Além disso, encontrei uma série de obras em andamento que exigiram aporte de vultosos recursos de nossas reservas; algumas tiveram que ser suspensas. Logo descobri que a situação iria piorar, pois faltava pagar folhas salariais avulsas referentes a uma promoção de servidores, autorizada em março de 2013.

Varição do Quadro de Pessoal

	Docentes	Servidores	Total	Aposentados
Dez 2013	6.074	17.554	23.628	5.567
Dez 2014	6.137	17.299	23.436	5.572
Dez 2015	6.124	15.697	21.821	5.595
Dez 2017	5.857	13.768	19.625	5.845
2013-2017	-217	-3.786	-4.003	+278

Nada disso estava incluído em nossos planos, quando Vahan e eu apresentamos nossas candidaturas em 2013. Essas informações não estavam disponíveis para o Conselho Universitário e para a maioria das pessoas que faziam parte da administração.

Estou convicto de que nosso maior progresso foi exatamente neste campo: transparência da gestão. Nossa promessa, neste sentido, não foi apenas frase de efeito. Submetemos sistematicamente informações, dados e decisões à análise colegiada no CO, sem me furtar a assumir a responsabilidade que cabe exclusivamente ao gestor. Vem daí a efetividade das mudanças estruturais, pois as pessoas estão informadas e assumiram responsabilidades. O CO, o conjunto de dirigentes e os conselhos centrais reuniram-se com regularidade nesse quadriênio, valorizando a decisão colegiada como instrumento de gestão autônoma da universidade. Todas as medidas conjunturais ou estruturantes foram aprovadas no Conselho Universitário ou outros colegiados com ampla maioria: política salarial, dois planos de demissão voluntária, moratória na contratação de servidores técnicos e administrativos, retomada da contratação de docentes, criação da controladoria, definição de parâmetros de sustentabilidade financeira, entre outros.

Necessário também ressaltar que entregamos uma universidade pacificada, livre de invasões sistemáticas, “trancaços” e greves programadas, com considerável aumento da segurança nos seus campi, ausência de trotes violentos, e um forte programa de promoção de igualdade de gênero, com parceria com a ONU. Reiniciamos a contratação de docentes, cuja continuidade já está assegurada para o próximo ano, aprovamos dois novos cursos de grande interesse social (medicina e biotecnologia). Voltamos a dar relevância às atividades-fim da universidade. Promovemos reformas estruturantes nos processos de gestão, de eleição de dirigentes e representantes, do sistema de avaliação da USP. Implantamos e pusemos em movimento a maior inclusão social e étnica da história da USP.

Distribuição de vagas em 2018

Total de vagas USP: 11.147			
Fuvest		Sisu	
Total de vagas	8.402	Total de vagas	2.745
Vagas destinadas a escolas públicas	1.088	Vagas destinadas a escolas públicas	1.312
Vagas destinadas a escolas públicas/PPI	745	Vagas destinadas a escolas públicas/PPI	1.010
Vagas ampla concorrência	6.569	Vagas ampla concorrência	423

Defendemos, juntos, a autonomia universitária!

Entrego uma universidade que mostrou que faz jus à autonomia de que goza, uma universidade que é senhora de seus destinos, que não se submete a imposições externas ou de grupos internos, uma universidade que está novamente otimista e que acredita no seu futuro.

Viva a USP!

Marco Antonio Zago

Reitor da USP de 25.1.2014 a 24.1.2018